

tre muitas: o Instituto Geográfico e Geológico de São-Paulo, Escola Politécnica da Universidade de São-Paulo; Instituto Agrônômico de Campinas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São-Paulo, representada pelos Departamentos de Geologia, Mineralogia e Petrologia; Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, e outras entidades oficiais

A comissão organizadora estêve a cargo dos professores JOSUÉ DE CAMARGO MENDES, presidente, RUI RIBEIRO FRANCO, FERNANDO FLÁVIO DE ALMEIDA — PLÍNIO DE LIMA; JESUÍNO F JÚNIOR; JOSÉ SETZER, RUI OSÓRIO DE FREITAS,

WILLIAM GERSON ROLIM DE CAMARGO e MARGER GUTMAN

Instalada a sessão inaugural, naquela data, foi aclamado para dirigir os trabalhos, o Prof REINALDO SALDANHA DA GAMA, sendo eleitos sócios efetivos, os Profs. OTÁVIO BARROSA, REINALDO SALDANHA DA GAMA; KENNETH CASTER, DJALMA GUIMARÃES e OTHON HENRY LEONARDOS, os quais indicarão mais 15 sócios para integrarem o quadro inicial de 20 membros efetivos.

Para dirigir os estatutos da novel instituição, foi designada uma comissão constituída pelos Profs FERNANDO F DE ALMEIDA, RUI OSÓRIO DE FREITAS e RUI RIBEIRO FRANCO

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES DO C. N. G.

Tomou posse, em 21 de novembro corrente, sob a presidência do Dr. Heitor Bracet, presidente em exercício, do I B G E , a Comissão de Publicações, do CNG

Pela Resolução n.º 18, de 12 de julho de 1938, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, foi prevista a publicação da *Revista Brasileira de Geografia*, publicação destinada à divulgação dos conhecimentos geográficos principalmente os referentes ao território brasileiro e, particularmente, das atividades do Conselho e também das ciências correlatas, em geral. A Secretaria Geral do C N G , coube então a direção da *Revista*, auxiliada por uma Comissão de Redação, constituída de 3 membros, escolhidos dentre as personalidades, altamente especializadas em assuntos geográficos. Em 1939, saiu o primeiro número da *Revista*, cuja expressiva repercussão é comprovada pela circulação dessa publicação em todo o território nacional e no estrangeiro

As atividades culturais do Conselho, no campo da divulgação tendendo a aumentar dia a dia tornou necessário maior plano de trabalho, abrangendo não só a divulgação científica propriamente dita, como também atividades outras de caráter geográfico ou afins. Em abril de 1943, é dada à publicidade, os primeiros volumes do

Boletim do Conselho Nacional de Geografia, atual *Boletim Geográfico* e os 2 primeiros volumes da Biblioteca Geográfica Brasileira, esta instituída pela Resolução n.º 68, da Assembléia Geral, de 12 de junho de 1941. A direção da Biblioteca, coube ao diretor do então Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, que, com os membros da Comissão de Redação da *Revista*, constituiu a nova "Comissão de Biblioteca Geográfica Brasileira", acrescida de mais dois técnicos

Com a nova estruturação por que está passando o Conselho, com um campo de ação mais amplo de atividades, houve necessidade de se ampliar o âmbito da Comissão da Biblioteca Geográfica Brasileira, e eis que o seu Diretório Central aprovou a Resolução n.º 206, de 18 de outubro corrente, transformando a Comissão de Redação da *Revista Brasileira de Geografia* e Diretora da Biblioteca Geográfica Brasileira, em duas Comissões Comissão de Publicações e Comissão de Documentação e Cultura, composta, cada uma, de 5 membros. A Comissão de Publicações que cabe coordenar e orientar, tôdas as publicações do Conselho, está composta dos Srs Eng CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, Cel JOSÉ DE LIMA FIGUEIREDO, Prof SÍLVIO FRÓIS ABREU, Prof. JOÃO CAPISTRANO RAJA GABAGLIA e Prof JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA SCHMIDT

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E GEOLOGIA DO ESTADO DE SANTA-CATARINA

Foi instalado, em 31 de outubro último, em Florianópolis, o Departamento Estadual de Geografia e Geologia, de Santa-Catarina, que havia sido criado em 1943 pelo Decreto-lei n.º 941. O auspicioso acontecimento,

que põe o Estado de Santa-Catarina entre as unidades federadas que estão na vanguarda da técnica geográfica no Brasil, constitui, para o Conselho Nacional de Geografia, justo motivo de satisfação por ver nascer mais um ór-

gão executivo regional que se dedicará ao estudo científico do território brasileiro.

A organização do D.E.G.G. em Santa-Catarina, não obstante sua modestia, possui o pessoal necessário e indispensável para início de suas atividades, como se vê do seguinte quadro:

1 diretor, 3 topógrafos, 6 cartógrafos, 1 oficial administrativo, 4 extra-numerários e 1 porteiro.

O programa traçado pelo seu primeiro diretor o Eng. Vítor ANTONIO PELUSO JÚNIOR, prevê a execução das seguintes operações: a) triangulação; b) nivelamento; c) taqueometria; d) levantamentos expeditos; e) levantamentos geológicos; f) execução de folhas topográficas e geológicas na escala de 1:100 000.

Os trabalhos de geologia, caso demore a instalação da respectiva seção no Departamento, serão executados por geólogos contratados pelo D.E.G.G.

para esse fim, de maneira que a publicação de qualquer folha topográfica seja acompanhada da folha geológica respectiva.

Em toda sua campanha, o D.E.G.G. contará com a cooperação do C.N.G., já prevista pela Resolução n.º 167 de 24 de julho de 1945 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia.

Além desses trabalhos, o Departamento Estadual de Geografia e Geologia do Estado de Santa Catarina tem a seu cargo o levantamento topográfico de cidades catarinenses, de maneira a permitir que sobre as plantas executadas sejam projetadas, por especialistas, as obras de urbanismo necessárias ao progresso destas. Os mapas municipais ficarão igualmente sob seus cuidados, de forma a garantir sensível melhoramento dos mesmos até que seus territórios sejam alcançados pelas operações sistemáticas a serem iniciadas em breve.

REUNIÃO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE ESTATÍSTICA

Reunir-se-á em janeiro próximo, de 7 a 11, nesta capital, a diretoria do Instituto Interamericano de Estatística (Inter American Statistical Institute — I.A.S.I.) com sede em Washington, e do qual é presidente o Dr. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS, secretário geral do I.B.G.E.

Tomarão parte nos trabalhos dessa reunião, que será a 2.^a a contar da fundação daquela instituição em 1940, representantes de diversos países membros do Instituto, como sejam: *América-do-Norte*, representada pelos técnicos STUART A. RICE, diretor-assistente do Bureau do Orçamento dos E.E.U.U. e ALBERT L. DUNN, chefe da Divisão de Estatística Vital do Bureau do Censo dos Estados Unidos; *Argentina*: Prof. CARLOS L. DIEULEFAIT, diretor do Instituto de Estatística da Universidade do Litoral; *Canadá*: Sr. ROBERT A. COATS, professor de Estatística da Universidade de Toronto, Canadá, sendo que os Srs. STUART e CARLOS L. DIEULEFAIT, são vice-presidentes do I.A.S.I., o

Sr. ALBERT L. DUNN, secretário-geral e ROBERT A. COATS, tesoureiro.

Nascido em uma época de conflagração mundial o I.A.S.I., a guerra dificultou em parte seu plano de trabalhos, não obstante haver sempre mantido contacto direto com todos os seus membros, promovendo visitas de técnicos de diversos países à América-do-Norte onde fizeram estágio na Secretaria da novel entidade.

Na próxima reunião, serão adotadas diversas medidas propulsoras das atividades do Instituto, e examinados vários assuntos de ordem técnica, e ligados às atividades da entidade:

Do programa de trabalho da próxima reunião, elaborado pelo I.B.G.E. e pelo Itamarati, constam as reuniões do diretório, visitas a repartições públicas, excursões a pontos históricos da cidade e uma visita a São-Paulo, a convite do embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, interventor federal naquele Estado e presidente do I.B.G.E..

SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

O Governo Federal considerando as valiosas tarefas técnicas atribuídas ao Serviço Geográfico do Exército que as vem desempenhando com eficiência, decidiu melhor aparelhar esse importante órgão do Estado Maior do Ministério da Guerra, criando para isso, pelo Decreto n.º 20 220, de 17 de dezembro a série funcional de Restituidor-Fotogrametrista, composta de 35 profis-

sionais e determinando, ainda, pelo Decreto-lei n.º 8 445, de 26 daquele mesmo mês que o quadro de topógrafos do S.G.E., criado na mesma data, passe a se compor de 150 profissionais, classificados na categoria de Auxiliares Técnicos prevista no Regulamento baixado com o Decreto-lei n.º 1 484, de 3 de agosto de 1939.